Eficiência do controle regioquímico na síntese de novas 6-aril-4-trifluormetilpirimidin-2-onas N^1 e N^3 -substituídas

Nilo Zanatta (PQ), Fabio M. da Silva (PG),* Andreia M. P. Weber da Silva (PG), Marcos A. P. Martins (PQ) e Helio G. Bonacorso (PQ).

Núcleo de Química de Heterociclos – NUQUIMHE, Departamento de Química, Universidade Federal de Santa Maria, Av. Roraima, 1000, 97.105-900, Camobi, Santa Maria, RS. Fone: +55 553220-8756. E-mails: *fabiomch_qmc@ibest.com.br, zanatta@base.ufsm.br

Palavras Chave: Pirimidin-2-onas, uréias, ciclocondensação, controle regioquímico.

Introdução

A N-alquilação/arilação de pirimidinas é uma forma funcionalização е implementação propriedades bioativas dessa classe de compostos. O Núcleo de Química de Heterociclos (NUQUIMHE) vem, há alguns anos, estudando as reações de ciclocondensação entre enonas trifluormetiladas e alquil(aril)uréias, sendo esta, uma metodologia eficiente para a obtenção de pirimidinonas, mas que, por muitas vezes, promove a obtenção de uma mistura de pirimidinonas N^1 e N^3 -substituídas. Considerando a importância do desenvolvimento de novas metodologias que visem um maior controle regioquímico na síntese desses compostos, este trabalho propõe um novo método, simples e eficiente, para a obtenção de novas 6-aril-4trifluormetilpirimidin-2-onas N^1 ou N^3 -substituídas.

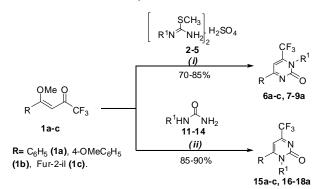
Resultados e Discussão

O Esquema 1 apresenta a metodologia aplicada para a síntese das 6-aril-4-trifluormetilpirimidin-2-*N*³-substituídas 6a-c,7-9a е trifluormetilpirimidin-2-onas N^1 -substituídas **15a-c.** 16-18a. O controle da regioquímica da reação foi alcançado da seguinte forma: inicialmente foram reacões de ciclocondensação das enonas 1a-c com os sulfatos de tiouréias 2-5, os sintetizados foram no laboratório, empregando meio básico e aquecimento, como descrito no Esquema 1. Essa condição de reação proporcionou a obtenção das pirimidin-2-onas N³substituídas 6a-c,7-9a em ótimos rendimentos. Já o caminho proposto para a síntese dos regioisômeros N^1 -substituídos **15a-c,16-18a**, teve por base as reações de ciclocondensação das enonas 1a-c com as uréias comerciais 11-14, as quais apresentam o mesmo substituinte R¹ presentes na estrutura dos sulfatos de tiouréias 2-5, detalhe fundamental para pirimidin-2-onas 15a-c,16-18a apresentassem ligados ao Nitrogênio 1 do anel, os mesmos substituintes ligados ao Nitrogênio 3 das pirimidin-2-onas 6a-c,7-9a. As reações da segunda etapa do estudo foram realizadas empregando meio ácido e refluxo por 2h.

35ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Química

Os compostos obtidos neste trabalho foram analisados por Ressonância Magnética Nuclear (¹H, ¹³C e 2D HMBC) e espectrometria de massas.

Esquema 1: Metodologia aplicada para a síntese das pirimidin-2-onas N^3 -substituídas **6a-c**, **7-9a** e N^1 -substituídas **15a-c**, **16-18a**.



 R^1 = Me (2, 6, 11, 15), Et (3, 7, 12, 16), alii (4, 8, 13, 17), C_6H_5 (5, 9, 14, 18). Condições de reação:

(i): Enona 1a-c (1.0 equiv.), Sulfato de tiouréia 2-5 (2.0 equiv.), NaOH (1,0M), 160°C, 2h. (ii): Enona 1a-c (1.0 equiv.), Uréia 11-14 (2.0 equiv.), HCl conc., MeOH, refluxo, 2h.

Conclusões

Este trabalho apresentou uma nova metodologia de síntese de pirimidin-2-onas N^1 ou N^3 -substituídas onde foi possível se realizar o controle regioquímico da reação de ciclocondensação entre as enonas trifluormetiladas **1a-c** e os sulfatos de tiouréias **2-5** ou uréias **11-14**. Desta forma, foram obtidas, em excelentes rendimentos, as séries de 6-aril-4-trifluormetilpirimidin-2-onas N^3 -substituídas **6a-c,7-9a** e 6-aril-4-trifluormetilpirimidin-2-onas N^1 -substituídas **15a-c, 16-18a**.

Agradecimentos

Agradecemos o apoio financeiro concedido pelo CNPq, CAPES e FAPERGS.

¹ Zanatta, N.; Faoro, D.; Fernandes, L. S.; Brondani, P. B.; Flores, D. C.; Flores, A. F. C.; Bonacorso, H. G.; Martins, M. A. P. *Eur. J. Org. Chem.* **2008**, 5832.